



# Informe **UNAFISCO SINDICAL** *Rio de Janeiro*

Boletim n° 184

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2004.

## DS/RJ será uma das sedes de oficina sindical do Unafisco

Nos meses de setembro e outubro, o Unafisco Sindical promoverá oficinas sindicais com discussões sobre mudanças sociais, reforma sindical e um projeto ético para o desenvolvimento do país, analisando o papel do Unafisco em cada um desses temas. As oficinas, que antecederão o IX Conaf, serão realizadas em Porto Alegre/RS (10 e 11/09), São Luís/MA (17 e 18/09), Rio de Janeiro/RJ (15 e 16/10) e Campo Grande/MS (22 e 23/10).

As inscrições para os AFRF que quiserem participar já estão abertas. As vagas estão limitadas a 30 por local, com 10 vagas reservadas para a DS que sediará o evento. Para a oficina no Rio de Janeiro (15 e 16/10) as inscrições poderão ser feitas até o dia 10 de setembro. Os AFRF cariocas deverão estar atentos a este prazo, pois as vagas são limitadas e a DS/RJ não cobrirá as despesas para seus filiados participarem destas oficinas em outras cidades, já que os temas comuns a todos esses eventos contam com seu dia de debate aqui no Rio de Janeiro.

Para se inscrever basta o AFRF imprimir a ficha de inscrição no site do Unafisco ([www.unafisco.org.br](http://www.unafisco.org.br)), preencher o formulário e entregá-lo na DS/RJ ou procurar pessoalmente o gerente do sindicato, Sr. Ailton.

## Menos impostos para os bancos

A Folha de São Paulo noticiou, dia 18, que o governo estuda uma redução de impostos para os bancos. O objetivo, segundo a matéria, é facilitar a queda das taxas cobradas para a concessão de crédito, o chamado "Spread" bancário. A Receita Federal estuda a diminuição da alíquota de PIS/Confins que incide sobre as instituições financeiras. Outras medidas já foram anunciadas com o mesmo objetivo, mas a queda do "spread" foi pouco sentida pelos clientes, que ainda pagam excessivamente caro pelos empréstimos e tarifas do cheque especial, por exemplo.

Os bancos vêm obtendo lucros recordes há anos e não tem sido diferente no governo Lula. A matéria traz apenas uma notícia que pode ser boa para os clientes: a possibilidade dos bancos oficiais "contaminarem" o mercado com taxas menores que os demais, induzindo uma redução generalizada, como já aconteceu nas ocasiões em que o COPOM reduziu a taxa SELIC. Guardamos providências

**Reunião dia 23, às 14:00h**

**Auditório do Ministério da Fazenda**

**Estará presente o Dr. Eduardo Piza, patrono da causa**

**Tire suas dúvidas sobre a execução dos 28,86%  
relativa ao período de janeiro de 2001 a junho de 2002**